

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA INSERÇÃO EM SEIS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Sérgio Fabrício de Freitas Silva – IFFluminense / UFF – sfsilva@iff.edu.br

Sérgio Luiz Braga França – UFF – sfranca@latec.uff.br

*MEIO AMBIENTE / Educação Ambiental*

Atualmente a questão ambiental apresenta-se como tema de grande relevância no cenário mundial. A pesquisa se insere num contexto de expansão da Educação Ambiental nas escolas e o problema que se apresenta ao estudo é identificar a realidade da EA nas escolas da rede estadual no município de Campos dos Goytacazes – RJ, além de verificar se há convergência entre teoria e prática escolar, tendo em vista a busca pela sustentabilidade socioambiental. Este artigo objetiva identificar as práticas de Educação Ambiental nas escolas da rede estadual de ensino, verificando sua compatibilidade com as diretrizes pertinentes à inserção da temática nas escolas. Como opção metodológica é utilizada estratégia de pesquisa com base em revisão da literatura, pesquisa de campo e estudos de caso múltiplos, para o qual utilizou-se uma amostra não probabilística de 06 escolas da rede, onde foram realizadas entrevistas com os diretores com a finalidade de verificar de que modo se dá a inserção da Educação Ambiental no cotidiano escolar e quais são as diretrizes da escola em relação ao tema. Também foi aplicado um questionário para uma amostra de 08 (oito) professores por escola, a fim de verificar suas concepções de EA, de que forma trabalham o tema com os alunos, além de identificar as principais dificuldades encontradas no processo. Os resultados da pesquisa apontam que as escolas desenvolvem EA principalmente na modalidade de projetos, que na sua maioria, não possuem continuidade, tratando de ações pontuais, não sendo trabalhados interdisciplinarmente e transversalmente ao longo do ano letivo. Não obstante os documentos oficiais orientarem as práticas de EA no sentido de serem emancipatórias, verificou-se que essas diretrizes não chegam à realidade escolar, uma vez que, as ações observadas se desenvolvem numa perspectiva tradicional da Educação Ambiental. Conclui-se que há grande interesse das Escolas em Trabalhar EA, mesmo com todas as contradições e dificuldades encontradas. Nesse cenário, se faz necessário buscar novos instrumentos, metodologias e materiais didáticos que se adequem ao contexto vivenciado pelos alunos, possibilitando maior atratividade e compreensão sobre o tema proposto. Do mesmo modo percebe-se a necessidade de produção de materiais específicos para os docentes, além de formação continuada específica para abordagem dessa temática em sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Sustentabilidade, Escolas Públicas.

**Instituição de fomento:** UFF, IFFluminense.